

## Consulta MetrôRio

Consulta de Metro Rio respeito à recuperação de componentes. São 4 perguntas com a resposta do MetrôRio que serve como exemplo para facilitar suas respostas, por favor, substituir por sus próprias respostas.

### **Operador: Metrô São Paulo**

---

#### **1. Existem nas operadoras, oficinas que centralizam a recuperação de componentes das diferentes áreas de manutenção?**

R: Estamos implantando um programa que prevê a centralização dos serviços de manutenção de componentes nas oficinas que até então só atendiam os componentes do trem. O Programa prevê a centralização dos serviços de manutenção de componentes dos outros sistemas que não são material rodante. Até então, os demais sistemas não possuem oficina para esse tipo de atendimento e os serviços de manutenção de componentes é encaminhado por cada área a um fornecedor de reparo. A ideia é expandir o serviço de reparo de componentes que fazemos hoje para o trem para os demais sistemas, deixando de fazer tudo dessas áreas externamente ou unificando contratos para redução de custo e ganho de qualidade.

**Metrô-SP:** Sim. Todos os reparos, de todos os sistemas e subsistemas são centralizados em nossas oficinas.

#### **2. Existe estrutura de oficina interna que atenda a manutenção de componentes de todas as áreas de manutenção, mesmo que não centralizada?**

R: No MetrôRio só temos para Material Rodante, os componentes dos demais sistemas são encaminhados por cada área para reparo externo.

**Metrô-SP:** Sim. As nossas oficinas concentram todos os reparos necessários para equipamentos, dispositivos e materiais de giro. Todas as especialidades são trabalhadas: mecânica, elétrica, eletrônica, etc.

#### **3. Qual % dos serviços de recuperação de componentes são subcontratados? (pode ser % em relação ao volume total ou % em relação ao valor das despesas da oficina).**

R: Tudo que não é do material rodante.

**Metrô-SP:** As nossas oficinas executam a manutenção de todo e qualquer equipamento da empresa. Como via de regra, a manutenção dos equipamentos ligados diretamente à operação das linhas e transporte de passageiros (trens, sinalização, via, sistema elétrico etc.), é feita internamente ao metrô.

No caso dos equipamentos de apoio, como por exemplo veículos automotivos utilizados para transporte das equipes de manutenção, motos, empilhadeiras, geladeiras etc., a manutenção é subcontratada e corresponde a cerca de 15 a 20% do volume total dos serviços.

**4. Existe definição de estoque mínimo de componentes reparáveis para giro na oficina?**

R: Estamos definindo através do Programa.

**Metrô-SP:** Sim. Nós operamos nossas oficinas por meio do gerenciamento do desempenho de cada sistema e subsistema, produzidos pelas nossas equipes de engenharia e campo, com detalhamentos e estudos de confiabilidade que chegam ao nível dos componentes. Isso nos dá condições de parametrizar, de forma dinâmica, as necessidades de componentes e suas quantidades.

Essas informações são fundamentais para que a área de Logística possa se planejar de forma a garantir a quantidade necessária de componentes utilizados nos processos de manutenção.

As equipes de manutenção do Metrô São Paulo estão capacitadas para executar estudos e parametrizações para terceiros em qualquer planta de oficinas de manutenção. Esses serviços podem ser contratados por empresas do ramo de transporte metroferroviário por meio de nossa Diretoria Comercial.